

## Sessão 13

### Gênero, Sexualidade e Corpo

138

#### **ANÁLISE DE NECESSIDADES DAS DELEGACIAS DA MULHER: TRABALHO E GÊNERO.**

*Priscilla Wagner Sternberg; Marlene Neves Strey; Graziela Cucchiarelli Werba; Carolina Bianchini; Juliana Lang Lima* (Grupo de Pesquisa Estudos de Gênero – Programa de Pós Graduação em Psicologia

– PUCRS).

Na teoria, Delegacia da Mulher seria o local onde mulheres, vítimas de ameaça ou que tenham sofrido maus tratos, encontrariam uma estrutura de apoio, que tanto lhes ajudasse a resolver as questões legais envolvidas no caso, quanto lhes desse um suporte emocional, levando-se em conta a complexidade envolvida em se ser vítima de violência, principalmente de violência doméstica. Assim, supõe-se que nesses locais, estas mulheres que buscam ajuda seriam atendidas por pessoas que, tanto conhecem e compreendem os problemas sofridos por elas numa sociedade preconceituosa e sexista, quanto sabem o que e como fazer para o encaminhamento de soluções satisfatórias para a sociedade como um todo. Entretanto, ecos de notícias veiculadas pelos meios de comunicação, leitura de artigos científicos que tratam do tema e, mais recentemente, o pedido de um projeto de trabalho para as Delegacias de Mulheres, que estão encontrando vários tipos de dificuldades no trato com sua clientela, nos mostram que a realidade é diferente. Através do contato com Delegadas, Inspetoras e outras funcionárias de Delegacias e Postos que visam o atendimento exclusivo a Mulheres em nosso Estado, procuramos entender, a partir do que elas pensam e dizem, qual o real papel e a importância social que tais locais assumem frente à sociedade, além de buscar compreender o sentimento que elas têm frente a seu trabalho. É de conhecimento de todos que, não raramente, mulheres vítimas de violência, após feito todo um trabalho a fim de que seu agressor seja punido da maneira que lhe cabe, retornem à Delegacia com o objetivo de retirar a queixa. Com certeza, isso faz com que, por vezes, o trabalho dessas profissionais seja bastante frustrante. Além disso, a falta de estrutura, recursos financeiros e materiais, profissionais realmente capacitados, acabam por agravar tal sentimento de frustração, que contrasta com a importância que elas atribuem à existência das Delegacias de Mulheres e, conseqüentemente de seu próprio trabalho. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo a compreensão do que seja, qual a importância e quais as principais necessidades das Delegacias (e Postos) de mulheres, através dos relatos das pessoas que lá trabalham, tendo em vista que, uma vez em contato com tal realidade diariamente, são essas pessoas as mais capacitadas a avaliar esses pontos. Para isso, utilizamos como instrumento entrevistas semi-estruturadas, permitindo que as profissionais das Delegacias e Postos que visitamos expressem livremente suas opiniões e sentimentos. É utilizado o método de análise de conteúdo para a organização dos dados das entrevistas e as teorias de gênero para a análise e interpretação referidos dados. (Fapergs/CAPES/ CNPq)